



ATA N.º 013/2024

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA QUINZE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Ata da décima segunda Sessão Ordinária do quarto período da Legislatura 2021-2024, realizada no horário regimental do dia quinze de abril de 2024, presentes todos os vereadores. Iniciado o **EXPEDIENTE** considerando o envio antecipado da Ata número 012 de 2024, da Sessão Ordinária do dia oito de abril, nos termos do Artigo 159 do Regimento Interno o Presidente declarou aberto o processo de discussão e votação da mesma, que foi aprovada por todos os vereadores. Após, solicitou a leitura do Projeto de Lei do Executivo n.º 008/2024 dispondo sobre as "Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária do Exercício de 2025" encaminhando para as Comissões Permanentes, e ainda da Indicação de Serviço n.º 025/2024 do Vereador Jorge Ferreira de Almeida solicitando "Recuperação nas estradas que ligam a comunidade de Góes Artigas às comunidades de Alemainha e Faxinal do Posto", encaminhada ao Executivo Municipal. Sem mais matérias iniciou-se o uso da **TRIBUNA** com o Vereador **GILBERTO BELLO** falando que esteve no domingo anterior na comunidade de São Domingos contando que desde a cabeceira da estrada até a comunidade de São Domingos a estrada tinha sido patrolada e com a última chuva tinha assentado e a estrada estava uma beleza, deixando esse destaque por ter conversado com moradores que estavam satisfeitos, sendo uma comunidade distante e cem por cento estrada de chão, e o trabalho tinha ficado bom. Comentou a ação ocorrida na terça-feira anterior, dia nove de abril, a operação que teve no município da Polícia Militar, Polícia Ambiental, Polícia Civil e Secretaria da Receita Estadual para fiscalizar os empresários madeireiros dizendo que como parlamentar e representante do povo queria aproveitar o uso da Tribuna para se pôr ao lado dos geradores de serviço no município e que até concordava com a fiscalização, que tinha que ser fiscalizado sendo um dever do governo estadual fiscalizar, mas tinha sido feita uma operação de guerra aqui no município, e se solidarizava com os empresários da maneira que tinham sido tratados, pois tendo conversado com muitos deles tinha sido com muita truculência e tinha visto um aparato muito grande, muita areia para pouco caminhão, e parecia que iriam achar cada madeireiro com seus jagunços armados, então tinha que ser solidário a eles porque conhecia todos os empresários que geravam empregos e geravam renda nesse município, dizendo que nos últimos quatro anos tinha melhorado muito para a madeira, estavam trabalhando bonito, e pegou a fala de um amigo seu madeireiro que lhe disse que tinha dado vontade de fechar as portas e pensava consigo que onde estava o verdadeiro bandidão eles não iam, comparando se o GAECO fizesse uma operação desse porte e invadisse a Assembleia, invadisse a Presidência da Assembleia, lá estava um bandido, pois lá o cara tinha recebido dinheiro de corrupção, feito um acordo com o Ministério Público e estava lá como presidência envergonhando o estado, isso doía e tinha que tomar a dor dos trabalhadores deste município tendo achado que tinha sido demais e contando que quando estava indo para Ponta Grossa naquele dia tinha



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

088

se encontrado com aquele monte de viaturas, mas já estava feito e fazia parte da fiscalização, que não era contra de jeito nenhum e sempre falava e repetia aqui que era um democrata e achava que todos os direitos eram iguais para todos, mas achava que, como tinha falado, era muita areia para pouco caminhão, tendo sido exagerada. O Vereador **JORGE** falou que o Vereador Gilberto Bello que o antecedeu já tinha abordado um pouco do assunto que iria abordar nesta noite e falou também da grande operação que tinha sido realizada não sabendo se para punir ou intimidar o empresário martinense, intimidar, coagir, ou algo assim os empresários locais, mas tinha um tema que tocava a todos nesse dia e se tratava do bem-estar econômico da cidade, no entanto reconhecia também que muitos empresários locais sempre trabalhavam de maneira correta e legal, empregando a população para garantir o sustento de cada dia dessas famílias, mas assim mesmo tinham sido coagidos, tratados como bandidos, como criminosos, esse resultado seria significativo e com certeza traria mais desemprego para a população martinense onde já tinha um alto índice de desemprego e essa operação iria trazer um impacto muito grande, pois viam que esta ação de algumas autoridades poderia gerar uma interrupção nos trabalhos de algumas empresas sendo importante reconhecer que enquanto buscavam cumprir a lei e proteger os recursos naturais também precisavam cuidar dos empresários locais, que trabalhavam dia a dia para garantir o sustento de suas famílias e das famílias de quem com eles trabalhavam, e esse impacto local iria trazer muitos impactos nas famílias para sobreviverem, no entanto a fiscalização era importante mas deveriam garantir que fosse realizada de forma justa, proporcional, evitando penalizar aqueles que trabalhavam corretamente. Relembrou algo que tinha acontecido há alguns meses atrás quando três determinadas empresas, as maiores do município e que trabalhavam no ramo da madeira, tiveram algumas operações do Ministério do Trabalho enquanto estavam parados, melhorando suas condições de trabalho, tinham sido multados e acabaram não voltando mais como a empresa Cavassin, do seu amigo Maurício, ao qual era a solidário, à empresa do senhor João, a empresa do Menon, e essa operação tinha gerado aproximadamente seiscentos desempregos, isso tudo com uma operação, e novamente uma operação para multar, para intimidar conforme tinha conversado com alguns empresários, e isso poderia trazer um impacto direta e indiretamente na população. Ainda deixou uma reflexão aos vereadores dizendo que era fácil multar empresas, mas queria ver o Governo do Estado criar programas de incentivo para as empresas; que era fácil prender empresários, mas queria ver uma operação para prender traficantes no município; que era fácil fechar empresas, mas queria ver fechar as bocas de fumo; que era fácil fechar empresas, mas queria ver impedir as rotas de contrabando ou tráfico aqui na região; que era fácil fechar empresas, mas queria ver impedir a violência contra a mulher e a criança no município; que era fácil fechar empresas, mas queria ver gerar empregos para a população martinense; que era fácil fechar empresas, mas queria ver quem iria sustentar as famílias das empresas fechadas e que iriam ficar desempregadas, e para finalizar, que era fácil fechar e multar empresas, mas queria ver oferecer condições estratégicas para acabar com a desigualdade social, e era fácil fechar empresas, mas queria ver dar sustento para a população que passava por tão grande dificuldade; que era fácil multar, mas queria ver gerar mais emprego e renda



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ



e abrir linhas de créditos a quem estava trabalhando dia a dia para o seu sustento conhecendo empresários que todo dia levantavam cedo e iam para sua empresa, que tudo isso era fácil mas queria ver impedirem a corrupção que o vereador que o antecedeu tinha falado. Encerrou dizendo que o seu desejo era de se garantir que a população prosperasse de maneira respeitosa encontrando o equilíbrio entre o meio ambiente e a população e encontrando equilíbrio entre a preservação das florestas e o crescimento econômico e sustentável do município. Para a **ORDEM DO DIA** constou apenas o primeiro turno de votação o Projeto de Lei do Legislativo propondo a criação de Funções Gratificadas no âmbito do Poder Legislativo Municipal e estabelecendo valores de gratificações, apresentado com a finalidade de adequação à nova Lei de Licitações. Sem receber comentários durante a discussão o projeto foi aprovado com todos os votos favoráveis e o Presidente determinou que retornasse para o segundo turno de votação na próxima sessão ordinária. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **ISMAEL** disse que não poderia deixar de fazer a sua colocação em relação ao trágico acidente ocorrido no dia anterior em uma das famílias de Inácio Martins que veio a levar seu amigo Maurício Santana em uma situação da qual falava com o Vereador Bello, de que estando na estrada estavam em risco de acontecer esse tipo de situação, mas nunca estavam preparados para uma situação como esta e nesse dia infelizmente tinha recebido a notícia pela manhã do que tinha visto durante a noite anterior, porém não sabia de quem se tratava, da situação do acidente em si, mas nesse dia pela manhã veio a ficar sabendo também quem era, um rapaz novo, trabalhador, conhecido aqui das famílias, e isso trazia bastante comoção com relação ao fato que tinha acontecido e a maneira como tinha acontecido, de uma pessoa que tinha ainda toda a sua vida pela frente, mas infelizmente veio a sofrer este acidente e acabou partindo desta para outra vida, desejando que Deus pudesse confortar todos os familiares e a todas as pessoas também que neste momento de pesar estavam sofrendo bastante, deixando assim as suas condolências a toda a família, todo o povo martinense, e também a homenagem do Grupo INALAMA do qual também fazia parte fazendo as trilhas junto do grupo que sempre também apoiava, deixando assim também sua homenagem a toda a família. O Vereador **JOÃO PRESTES** também falou um pouco a respeito dos empregos em Inácio Martins dizendo que via com preocupação que tinham muitas famílias já fora de Inácio Martins, indo para cidades vizinhas, sendo um problema e que tinham muitas pessoas lhe ligando que estavam com problemas lá fora porque estava difícil, então via que era uma preocupação sem muita coisa a fazer dizendo que um dia poderiam fazer uma reunião entre todos os vereadores para conversarem com seus deputados sobre o que poderiam fazer para as empresas permanecerem em Inácio Martins, citando que viam muita madeira saindo para outras cidades como Imbituva, Ponta Grossa e outras cidades vizinhas, questionando porque aqui em Inácio não tinha como ficar essa madeira que poderia ser preparada aqui mesmo onde tinha tanta gente precisando de emprego e tendo que sair da cidade para poder sobreviver e tinham que conversar sobre isso para verem se conseguiam, contando que era proprietário de uma empresa e não tinha apoio nenhum do governador, ficava difícil e não sabia o que podia ser feito, pois o governador parecia não olhar muito para esse lado e estava em suas mãos dar um apoio para o pessoal e incentivar as empresas em



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

Inácio Martins. Encerrou falando aos Vereadores Marino, Élcio e Jorge que seriam candidatos a prefeito, estariam concorrendo e com certeza um deles estaria ao lado, na prefeitura, que deveriam ver o que teria que ser feito para apoiar as empresas martinenses para que o povo não tivesse que sair, deixar suas casas ou até vender barato para poderem sobreviver. O Vereador **JORGE** também deixou sua solidariedade à família do seu Zé e da senhora Luci que tinha perdido seu filho conforme o Vereador Ismael tinha citado no trágico acidente que tinha ceifado a vinda do Maurício Santana, deixando seus sentimentos a toda a família pedindo que Deus viesse a confortar e dar força para eles, comentando também que tinha perdido na última semana mais um amigo, o senhor Luiz Antunes Moreira que residia na Vila Borges, com cinquenta e sete anos, deixando também sua solidariedade à família e pedindo que Deus confortasse todos eles. Falou mais um pouco sobre empregos reafirmando aquilo que tinha colocado, de que era fácil fiscalizar, mas queria ver trazerem soluções para mais geração de empregos na cidade e conforme tinha falado só na primeira operação do Ministério do Trabalho tinham sido cerca de seiscentos desempregados e agora com essa operação do Governo do Estado teria um impacto com certeza; que os empresários estavam sofrendo, estavam sangrando, e muitas vezes não viam soluções, mas esperava que tivessem o bom senso e que isso fosse um debate para que nos próximos anos tivessem incentivos, apoio e investimentos para que as poucas empresas que tinham no município tivessem mais suporte para gerar mais emprego e renda para que a população não precisasse ir embora, mas continuasse aqui onde tinham empresários de coragem, competentes, responsáveis e trabalhadores, e com certeza se tivessem um apoio, um incentivo, iriam lutar para gerar mais empregos e renda para as famílias martinenses. O Vereador **JULIO** disse que também queria concordar com as falas do Vereador Bello, do Vereador Jorge e do Vereador João, que já tinham citado a operação acontecida na semana anterior nas empresas do município dizendo que também era solidário aos empresários porque entendia a dificuldade que era manter uma empresa e fiscalização desse porte, utilizando a Polícia Militar, Ambiental, Receita Estadual, achava muito importante que acontecesse, mas deveria ser uma fiscalização para ajudar as empresas a se adequarem às normas e não uma fiscalização que punia de tal forma a ponto das empresas estarem fechando, e ficava muito triste pelo fato de saber e conhecer que em Inácio Martins o motor da economia era o setor madeireiro, por isso achava que esses órgãos deveriam fazer essas operações no sentido de auxiliar as empresas, as empresas que estavam com dificuldade de se adequarem, estendendo os prazos, prestarem essa ajuda a essas empresas, e da forma que tinha sido via que o município perdia e perdia bastante. Manifestou também seus sentimentos à família do senhor José Santana já citado pelos Vereadores Ismael e Jorge lembrando ter estudado com o Maurício desde a quinta série até o final do ensino médio e sempre que se encontravam aqui no município, logo depois que tinha ido embora, ele sempre comentava do orgulho que tinha da família que tinha constituído e do seu emprego, onde conversavam bastante sobre o gosto pelas motos tendo sido um adepto do motociclismo também, uma perda muito grande tendo partido muito jovem, e o que restava era desejar muita força para a família, esposa, filha, pai, mãe e irmão que deixava, amigos e outros familiares, dizendo



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

que iria fazer muita falta e nesse momento era só expressar seus sentimentos desejando muita força para que a família conseguisse superar essa perda tão grande. O Vereador **MARINO** igualmente falou sobre a operação que tinha acontecido na última semana dizendo que sabia o quanto uma operação desse tamanho prejudicava num todo o município e queria ser solidário a todos os empresários, mas principalmente falar sobre a forma que tinham sido abordados muitos empresários com os quais tinha conversado, uma forma de talvez a Polícia Militar mal preparada chegando dentro de uma empresa de arma em punho porque via com preocupação essa questão mesmo sabendo que a fiscalização existia, mas também tinha que ser bem conduzida, então diante de uma operação dessa a população num todo iria pagar; que até então tinha visto operação da própria Polícia Militar abordando muitos veículos talvez com algum problema de documentação ou a falta de uma Carteira de Habilitação do pessoal que estava indo trabalhar e talvez que usasse uma própria moto para fazer um trajeto curto, e com isso também tinha sido muito prejudicado, então era uma forma de uma fiscalização, mas o prejuízo para o município era muito grande. Registrou também o trágico acidente do dia anterior envolvendo seu amigo Maurício dizendo que o mesmo era uma pessoa fantástica o qual conhecia há muito tempo sendo amigo do seu pai senhor José Santana e da sua mãe dona Luci, o que via com muita tristeza, desta forma num acidente trágico, sabendo que acidentes poderiam acontecer e citando que indo para Curitiba viam o quanto a BR 277 estava muito perigosa, talvez até por uma falta de manutenção, falta de sinalização, mas enfim queria ser solidário a família desejando que Deus confortasse o coração de todos e que iluminasse a família para seguirem firme e forte, que a vida continuasse e era uma tristeza muito grande nesse dia falar da morte do Maurício. Antes de encerrar o Presidente da casa Vereador **LAURICI** também deixou suas condolências à família Santana e fez suas as palavras dos nobres vereadores com relação a esse trágico acidente, e nada mais havendo a ser tratado declarou encerrada a presente sessão convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia vinte e dois de abril, no horário regimental, lavrando-se a presente Ata que após achada de conformidade e aprovada segue assinada pelos vereadores presentes.